



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 24ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 20 dias do mês de janeiro de 2014, às 8h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças do Presidente do Conselho de Administração – Sr. Estevam Tavares Silva, Presidente do Conselho Fiscal – Sr. Róber Luiz de Oliveira, Diretor Presidente do INPREV – Sr. Edson Crepaldi Retori, Chefe do Serviço Financeiro – Paulo Alexandre Praxedes, e os convidados Sr. André Mambelli Lopes e Sr. Éder Jerônimo Silva, realizou-se a 24ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV com a seguinte pauta: 1 – Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de dezembro/2013 e no encerramento do exercício 2013; 2 – Discussão sobre alternativas para o início 2014 e direcionamento de recursos novos. A reunião foi presidida pelo Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no Art. 3º da Portaria 10.351/2013 e no § 3º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 004/2012 do Conselho de Administração que, inicialmente leu trecho da Ata do Conselho de Administração, datada de 10/12/2013, dirigida ao Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Presidente do Comitê de Investimentos do INPREV. Onde o Conselho de Administração recomenda a adoção de máxima cautela em suas aplicações nestes momentos de turbulência e indefinição no mercado de capitais. O Presidente do Comitê reconhece a importância de tal recomendação e repassa aos demais membros, mas esclarece que, desde a criação deste Comitê, todas as discussões e decisões parte deste órgão, que além do Chefe do Serviço Financeiro, conta com membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva e representante do Executivo, portanto, as decisões são parte de um processo democrático, sendo realizado pelo Chefe do Serviço Financeiro o que a maioria delibera pelo voto. Apresentou ainda um breve relato do quadro econômico onde se percebe: nos **Estados Unidos**, o ritmo moderado do mercado de trabalho vem contribuindo positivamente para o crescimento do consumo das famílias. Os resultados das empresas vêm se mostrando positivo nos últimos anos e devem propiciar a recuperação dos investimentos. O elevado fluxo de capitais destinados aos países emergentes impulsionou seus mercados domésticos, ao mesmo tempo em que elevou seu endividamento externo. O Banco Central americano iniciou em dezembro o processo de redução no ritmo de estímulos monetários. Dessa forma, caberá às economias emergentes se ajustarem a essa nova conjuntura, que provavelmente impactará, no primeiro momento, na depreciação das moedas emergentes. O FED vem justificando suas atuações na melhora contínua da economia dos EUA; na **Europa**, acredita-se que a recessão está próxima do fim, deixando, portanto, de contribuir negativamente para o crescimento mundial; na **China**, o conjunto de reformas anunciado pelo governo e as últimas medidas de política econômica sinalizam a manutenção de um ritmo de crescimento próximo a 7,5%; no **Brasil**, a forma mais rápida de contágio deverá ser a taxa de câmbio. Assim, tanto o cenário internacional quanto o doméstico caminham para um câmbio mais depreciado em 2014. O quadro inflacionário continuará bastante desafiador para o Banco Central em 2014, de acordo com o relatório “focus” de 03/01/2014, deverá elevar a taxa de juros até 10,50% (o que já ocorreu) e terá o IPCA fechando em 5,97%. O mercado de Renda Fixa em 2013 foi negativo, devido à forte alta das taxas de juros. Contribuíram para esse movimento, o aumento das taxas pré-fixadas nos Estados Unidos, juntamente com a divulgação de números de inflação pressionados no Brasil e a revisão para cima das expectativas em relação ao ciclo de alta da taxa Selic. Para 2014, as aplicações em Renda Fixa, ainda são de cautela, em função das incertezas em relação tanto ao cenário internacional quanto ao local. No mercado de Renda Variável em 2013, as Bolsas de países desenvolvidos se beneficiaram da redução da aversão a risco, em decorrência da melhora da crise na zona do Euro e da divulgação de dados econômicos melhores que o esperado, principalmente dos Estados Unidos. Os países emergentes sofreram com os sinais de desaceleração da economia chinesa assim como pela expectativa de redução da compra de títulos pelo “Fed” e a consequente alta das taxas dos títulos do governo americano. A



## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA**

expectativa de taxas de crescimento na China mais baixas do que as vistas no passado e a continuidade do processo de redução do ritmo de compra de títulos por parte do “Fed” demandam cautela com a Bolsa. Além disso, o cenário doméstico segue complicado, com inflação pressionada, alta de juros e números de crescimento fracos, o que mantém o viés de queda na lucratividade das empresas. Diante disso, para 2014 a visão ainda é de cautela para a Bolsa local. Acrescenta-se que com o crescimento abaixo do potencial, o governo se vê em grande dilema: ou continua estimulando a economia sob o risco de perder seu grau de investimento ou entrega maior austeridade fiscal em um ano eleitoral. Quanto ao item 1 da pauta: análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de dezembro/2013 o Sr. Presidente apresentou os seguintes números: meta atuarial 1,41%, rendimento de 0,86%, resultado negativo inferior a meta em 0,55 pontos; no encerramento do exercício 2013 para uma meta atuarial de 12,27% obtivemos uma rentabilidade de (- 8,79%), apresentando um resultado negativo inferior a meta atuarial de 21,06 pontos. Os números no encerramento do exercício 2013 confirmam as constatações deste Comitê, em reuniões anteriores, quanto ao não cumprimento da meta. Franqueada a palavra aos membros do Comitê estes manifestaram sobre os números do mercado e os resultados auferidos no encerramento do exercício 2013, onde as aplicações não bateram a meta atuarial. Entendem, entretanto os membros do Comitê, que o momento ainda é de cautela e as posições deveriam ser mantidas. Quanto ao item 2 da pauta: Discussão sobre alternativas para o início 2014 e direcionamento dos recursos novos. O Sr. Presidente defendeu a manutenção das posições dos investimentos que se encontram negativos, ou seja, evitando resgatar aplicações, o que pode resultar em prejuízos, tendo em vista que, os recursos novos ainda são suficientes para cobertura das despesas. Nada mais havendo a ser tratado o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a presente reunião e eu Edson Crepaldi Retori lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.